

BOA VIAGEM PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/ME nº 23.808.292/0001-99

Balço Patrimonial em 31/12/22 (Em MR\$)			
	Notas	31/12/22	31/12/21
Ativo			
Ativo Circulante		742	680
Caixa e equivalentes de caixa	4	667	617
Tributos a recuperar		75	63
Ativo Não Circulante		84.233	85.391
Investimentos	5	84.233	85.391
Total do Ativo		84.975	86.071
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo Circulante		3	-
Fornecedores		3	-
Patrimônio Líquido	6	84.972	86.071
Capital social		115.966	115.301
Reservas de Capital		20.071	20.678
Prejuízos acumulados		(51.065)	(49.908)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		84.975	86.071

Demonstração do Resultado em 31/12/22				
(Em MR\$, exceto o resultado por lote de mil ações)				
	Notas	31/12/22	31/12/21	
Resultado de equivalência patrimonial	5	(1.158)	(17.137)	
Despesas gerais e administrativas	7	(19)	(102)	
Outras receitas		-	-	
Prejuízo Antes do Resultado Financeiro		(1.177)	(17.239)	
Receitas financeiras	8	20	23	
Resultado Financeiro		20	23	
Prejuízo do Exercício		(1.157)	(17.215)	
Prejuízo Básico e Diluído por Lote de Mil Ações - R\$	6	(0,01)	(0,21)	

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/22 (Em MR\$)			
	Notas	31/12/22	31/12/21
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do exercício		(1.157)	(17.215)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício:			
Resultado de equivalência		5	1.158
Aumento nos ativos operacionais:			
Tributos a recuperar		(12)	(6)
Fornecedores		3	-
Outras contas a pagar		-	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(8)	(85)
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Investimento			
Aporte de capital em coligada	5	-	(20.887)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		-	(20.887)
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamento			
Aumento de capital por incorporação		-	277
Aumento de capital	6	665	20.887
Resgate de ações	6	(607)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		58	21.164
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		50	192
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	617	425
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	667	617
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		50	192

Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/22 (Em MR\$)

	31/12/22	31/12/21
Prejuízo do Exercício	(1.157)	(17.215)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente Total do Exercício	(1.157)	(17.215)

Notas Explicativas: 1. Informações Gerais: 1.1. **Contexto Operacional:** A Cia., com sede na Rua Alcindo Guanabara, 25/1804, RJ, podendo manter filiais, escritórios e representações, no País ou no exterior, por deliberação dos sócios titulares da maioria do capital social. A Cia. tem como objeto social a participação em quaisquer outras sociedades como sócio, acionista ou quotista. Em 31/12/22 e de 2021, a Cia. possui participação apenas na Self It Academies Holding S.A. 1.2. **Self It Academies:** A Self It Academies Holding S.A. ("Self It Academies" ou "Self It") é uma S.A. de capital fechado, constituída em 10/07/15, domiciliada na Av. Antônio de Goés, 275/1901, Bairro do Pina, na cidade de Recife/PE. A Self It Academies tem como objeto social atividades de condicionamento físico e a participação em outras sociedades, empresariais ou simples, como acionista ou sócia, controladora ou não controladora. Em 31/12/22, a Self It Academies possuía 73 unidades operacionais (66 em 31/12/21). A pandemia do Covid-19, que iniciou em março de 2020, gerou impactos relevantes de curto prazo nas empresas de academia de ginástica, como é o caso da Self It. Ainda em 2022 a Self It manteve uma série de cuidados relativos à saúde e higiene, mas na data de divulgação desta, não se aplicavam mais restrições às operações decorrentes da Covid-19, como limitação no número de ocupantes e uso obrigatório de máscara. O ano de 2022 demonstrou um bom crescimento da base de alunos, com um incremento líquido de 37,3 mil novos alunos, um aumento de 32,9% se comparado a 2021. Esse impacto positivo se deve ao avanço da vacinação e a retomada da atividade econômica nos 15 estados em que a Self It opera. A Self It incorreu no prejuízo consolidado de R\$33.384 durante o exercício findo em 31/12/22 (R\$ 69.355 em 31/12/21) e, nessa data, o ativo circulante consolidado excedeu o passivo circulante consolidado em R\$ 15.704 (R\$ 44.716 negativos em 31/12/21). A Self It também apurou margem bruta consolidada positiva de R\$ 21.800 (margem negativa de R\$ 20.774 em 31/12/21) e fluxo de caixa operacional consolidado de R\$ 42.218 para o exercício findo nesta data (negativo de R\$ 20.406 em 31/12/21). A Administração da Self It não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que induzem "impairment" dos seus ativos em 31/12/22. 1.3. **Continuidade Operacional:** A Administração tem, na data de aprovação das DFs., expectativa razoável de que a Cia. possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das DFs.. 1.4. **Incorporação reversa da Alto da Boa Vista Participações S.A.:** Em 31/08/21, foi aprovada a incorporação reversa da Alto da Boa Vista Participações S.A. pela Cia., na data base de 30/06/21. Considerando que a Alto da Boa Vista Participações S.A. detinha 100% do capital social da Boa Viagem, a incorporação foi realizada com aumento do capital social da Cia. A incorporação foi realizada com aumento do capital social da Cia. A incorporação foi uma reorganização societária em que houve alteração acionária com a absorção dos sócios da incorporada pela incorporadora, mantendo-se a mesma estrutura de controle da Cia. sucessora. Desde sua criação, já havia a intenção de unificação das duas Cias., já que a criação da Alto da Boa Vista Participações S.A. se deu apenas para viabilizar a captação de recursos. A reorganização societária do empreendimento, com a incorporação da Alto da Boa Vista Participações S.A. pela Boa Viagem, só se tornou viável a partir da formalização da anuência de seu agente financeiro, Banco do Nordeste (BNB), sendo uma condição contratual do financiamento dos empreendimentos, que considerou assegurado "equity" originalmente requerido, entre outras condicionantes. A incorporação da Alto da Boa Vista Participações S.A. pela Boa Viagem tem por objetivo a simplificação da estrutura societária da qual ambas as sociedades fazem parte, a racionalização da gestão administrativa e operacional do negócio e a economia de custos operacionais, sendo de total benefício aos interesses sociais. O valor do acervo líquido incorporado foi de R\$ 284. 2. **Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis.** 2.1. **Declaração de conformidade:** As DFs. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes das DFs., e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As DFs. foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Essas DFs. foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 10/07/23. 2.2. **Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cia. atua ("moeda funcional"). A Administração da Cia. definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua "Moeda Funcional". 2.3. **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. 3. **Principais Práticas Contábeis Adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 3.1. **Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Cia. assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Cia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Cia. assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Cia. detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31/12/22 e de 2021, os ativos e passivos financeiros da Cia. foram classificados como custo amortizado. Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva. O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos de dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A receita de juros é reconhecida no resultado e incluída na rubrica "Receitas financeiras - receita de juros". Cia. avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Cia. não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício. 3.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante custo de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 3.3. **Investimentos:** Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Conforme acordo de acionistas, a Cia. possui influência significativa e possui e controle compartilhado da investida Self It Academies Holding S.A. 3.4. **Redução ao valor recuperável de ativos:** Os investimentos são revistos anual-

mente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. 3.5. **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. 3.6. **Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. 3.7. **Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuído da Cia. e a média ponderada das ações ordinárias. 3.8. **Normas e interpretações vigentes e não vigentes:** Os principais normativos alterados, emitidos pelo CFC que são aderentes ao contexto operacional e financeiro são os seguintes: **Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor:**

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/22
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/22

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1/01/22 não produziram impactos relevantes nas DFs. da Cia. Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2023

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das DFs.	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de convênios como circulante ou não circulante.	01/01/24

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as DFs. da Cia. em períodos futuros. 4. **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	31/12/22	31/12/21
Aplicações financeiras	667	617
Total	667	617

O saldo de aplicações financeiras registradas em 2022 e 2021, é composto principalmente por aplicações em renda fixa (CDB) e fundos de investimento, cujo objetivo é atingir a remuneração de até 100% do CDI. 5. **Investimentos:** Segue abaixo os dados contábeis da investida Self It Holding S.A. em 31/12/22 e 2021 a saber:

Self It Academies	31/12/22	31/12/21
Percentual de participação	30,55%	33,25%
Ativo total	384.463	422.747
Passivo total	297.380	339.397
Patrimônio líquido	87.083	83.350
Resultado do exercício	(32.050)	(67.868)

A seguir demonstramos a movimentação do investimento ocorrido no exercício de 2022 e 2021, a saber:

Self It Academies	31/12/22	31/12/21
Saldos Iniciais	85.391	81.641
Aporte de capital (ii)	-	20.887
Equivalência patrimonial (i)	(1.158)	(17.137)
Total	84.233	85.391
Investimento	26.554	27.712
Ágio	57.679	57.679
Total	84.233	85.391

(i) Em 2022 corresponde ao resultado de equivalência patrimonial sobre a participação da Cia. na Self It referente a: a) resultado do exercício findo em 31/12/22 da Self It no montante de R\$ (10.670); e b) e ganho em função da mudança do percentual de participação da coligada no montante de R\$ 9.512. Em 2021 corresponde ao resultado de equivalência patrimonial sobre a participação da Cia. na Self It referente a: a) resultado do exercício findo em 31/12/21 da Self It no montante de R\$ (22.566); b) ajustes de exercícios anteriores reconhecidos pela Self It no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.704 reflexo de reapresentação das DFs. da Self It para retificação de erro identificados em 2021, registrado como parte do resultado de equivalência patrimonial do exercício corrente conforme opção prevista na ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial; e c) e ganho em função da mudança do percentual de participação na coligada no montante de R\$ 3.726. (ii) Em 23/12/22, ocorreu um aumento de capital na investida Self It Academies Holding S.A. no valor total de R\$35.783.995,48, através da emissão de 1.125.285 novas ações preferenciais de Classe A, nominativas, sem valor nominal, onde a Boa Viagem não participou do aporte. Ocorrendo também nesta data a alteração da participação acionária para 30,55%. Em 6/04/21, ocorreu um aumento de capital na investida Self It Academies Holding S.A. no valor total de R\$77.000.000,00, através da emissão de 2.421.388 novas ações preferenciais de Classe A, nominativas, e sem valor nominal, onde a Boa Viagem aportou R\$ 2.413,53 referente a 658.807 ações. Ocorrendo também nesta data a alteração da participação acionária para 33,25%. Perdas pela não recuperabilidade dos investimentos ("impairment"): Anualmente, a Cia. analisa indiciadores de eventuais perdas ("impairment") na recuperabilidade dos investimentos, de acordo com a norma contábil. Em 2022 e 2021, a Cia. não identificou indicativos de "impairment" para seus ativos. 6. **Patrimônio Líquido:** a) Capital social: Em 31/12/22, o capital social subscrito da Cia. é de R\$115.966.247,98 (R\$115.301.459,98 em 31/12/21) representado por 135.396.320 (135.694.694 em 31/12/21) ações ON sem valor nominal, totalmente integralizado. No dia 6/04/21, foi aprovado o aumento de capital da Cia. no valor total de R\$ 20.886.413,53 mediante a emissão de 20.886.413 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em todo iguais às ações ordinárias de emissão da Cia. atualmente existentes, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 para cada ação, dos quais R\$0,01 por ação foram atribuídos à conta de capital social e R\$0,99 por ação foram destinados à conta de reserva de capital. No dia 9/03/22, houve o resgate de 963.152 ações ordinárias de emissão da Cia., representativas de 0,71% das ações ordinárias de emissão da Cia., pelo valor de R\$ 0,63. Em função do resgate, foi aprovado o cancelamento dessas ações, sem redução do capital social. No dia 13/12/22, foi aprovado o aumento de capital da Cia. no valor total de R\$664.778,00, mediante a emissão de 664.778 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em todo iguais às ações ordinárias de emissão da Cia. atualmente existentes, pelo preço de emissão de R\$1,00 para cada ação, conforme AGE ocorrida na mesma data e reratificada em 16/01/23. b) Dividendos: O estatuto social da Cia. determina que a destinação do lucro do exercício e a distribuição dos lucros será aprovada por sócio ou sócios titulares de mais da metade do capital social, garantida a todos os sócios a sua participação proporcional. Em 31/12/22 e de 2021, consequência dos prejuízos, não houve distribuição de dividendos. c) Lucro por ação:

	31/12/22	31/12/21
Média ponderada das ações	134.923	130.201
Prejuízo do exercício	(1.157)	(17.215)
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,01)	(0,13)
d) Reserva legal: É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193, da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31/12/22 e 2021, por consequência dos prejuízos, não houve constituição de reservas. 7. Informações sobre a		

Natureza das Despesas Reconhecidas na Demonstração do Resultado:

	31/12/22	31/12/21
Despesas tributárias	(2)	(2)
Serviço de apoio operacional	(17)	(100)
Total	(19)	(102)

8. Resultado Financeiro

	31/12/22	31/12/21
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	15	21
Outras receitas financeiras	5	2
Resultado financeiro líquido	20	23

9. Instrumentos Financeiros: Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos:

Em 31/12/22 e de 2021 a Cia. possuía apenas ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Considerando a natureza, características e prazos desses instrumentos financeiros, os valores contábeis dessas ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial de 31/12/22 e de 2021 aproximam-se dos seus valores justos. **Objetivos da gestão de riscos financeiros:** A Administração da Cia. monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Cia. por meio de relatórios internos de riscos que analisam as exposições por grau e importância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (risco de taxa de juros), o risco de crédito e o risco de liquidez. Cia. não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos. Em 31/12/22 e de 2021 a Cia. não possuía instrumentos financeiros derivativos. Não houve mudança na exposição da Cia. aos riscos de mercado ou na maneira na qual esses riscos são geridos e mensurados. a) **Gestão do risco de capital:** A Cia. gere seu capital com o intuito de garantir a continuidade normal dos negócios das entidades do grupo de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. b) **Risco de crédito:** A Cia. está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e dos recebíveis das administradoras de cartão de crédito. Tal risco consiste na possibilidade de não saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras e o não recebimento dos valores a serem repassados pelas administradoras de cartão. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber em 31/12/22. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber são reduzidos em função de suas operações serem realizadas com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez e administradora de cartões com solidez no mercado. c) **Gestão do risco de liquidez:** A responsabilidade final pela gestão do risco de liquidez é da Administração, que estabeleceu uma estrutura de gestão de riscos de liquidez adequada para a gestão das exigências de financiamento e liquidez de curto, médio e longo prazo da Cia. A Cia. administra o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, recursos bancários, monitorando continuamente os fluxos de caixa projetados e reais, e comparando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros. d) **Risco de taxas de juros:** Ocorre da possibilidade de a Cia. sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos em função de suas operações serem realizadas em bancos de reconhecida liquidez. **10. Eventos Subsequentes:** A Administração avaliou suas DFs. referentes ao exercício findo em 31/12/22 e ressalta que, até a data de sua aprovação, não identificou impactos operacionais e/ou financeiros relevantes ou materiais em seus negócios que justificasse alteração nos números divulgados.

Marluci Azevedo Rodrigues - CPF: 888.402.557-53 - CRC-RJ 059.203/O-4

Relatório do auditor independente sobre as DFs.

Aos Acionistas e Administradores da Boa Viagem Participações S.A.: **Opinião:** Examinamos as DFs. da Boa Viagem Participações S.A. ("Cia."), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/22 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as DFs. acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Boa Viagem Participações S.A. em 31/12/22, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs.". Somos independentes em relação à Cia., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas DFs.:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das DFs. de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de DFs. livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das DFs., a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cia. continuar operando e divulgando, e quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das DFs., a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cia. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das DFs.:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as DFs., tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria independente sobre a opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas DFs.. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas DFs., independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cia.. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cia.. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas DFs. ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cia. a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das DFs., inclusive as divulgações e se as DFs. representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Recife, 11/07/23
DEL OITTE TOUCHÉ TOHMATSU Jônatas José Medeiros de Barcelos
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PE CRC nº 1 RJ 093376/O-3

